

# Dossiê

# Bangladesh

## INFORMAÇÕES

POR CSW 60

### Sobre o país

Bangladesh é um país localizado na Ásia, com uma população de cerca de 170 milhões de pessoas, das quais a maioria segue o Islamismo. O país tornou-se independente em 1971 e atualmente segue uma república parlamentarista. O país é marcado por uma instabilidade política, corrupção, baixa infraestrutura, entre outros fatores. Apesar disso, a economia de Bangladesh vem crescendo, sendo mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) gerado pelo setor de serviços, ainda que o setor da agricultura empregue quase metade da população. Em relação aos índices sociais, Bangladesh apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, sendo de 0,570, além de possuir cerca de 32% da população abaixo da linha da pobreza. Atualmente, o país vem tentando investir em programas e medidas em prol do desenvolvimento sustentável. Bangladesh faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC), Fundo Monetário Internacional (FMI), entre outras.

### Situação da mulher no Bangladesh

A desigualdade e discriminação de gênero em Bangladesh é um problema frequente, estando presente em todos os níveis da sociedade, começando desde o âmbito familiar e sendo presente até dentro das instituições. Apesar de reconhecer a igualdade perante a lei, o país também reconhece as leis religiosas pessoais, assim, temáticas como casamento, divórcio, etc., são governadas por leis religiosas, que enxergam a mulher como inferior ao homem. Ainda, as meninas e mulheres apresentam menores índices de acesso à educação, serviços de saúde e bens e recursos, além de terem pouca representatividade nos âmbitos econômico e político. Além disso, Bangladesh possui altas taxas de violência contra meninas e mulheres, possuindo um dos maiores índices de casamento infantil do mundo.

### Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Bangladesh

Bangladesh ratificou a Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) e o protocolo adicional, porém, com reservas. Além disso, também criou o Ministério dos Assuntos para as Mulheres e Crianças, responsável pela criação e promoção de medidas e planos que visam o desenvolvimento das mulheres e crianças, que representam a maioria da população do país. O objetivo do ministério é acabar com a violência e o tráfico de mulheres, além de gerar oportunidades mais igualitárias dentro do ambiente político e de trabalho. O país ainda conta com uma série de programas de combate à discriminação contra meninas e mulheres feitos por organizações como a Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ONU MULHERES e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

